



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

Ata da reunião do Colégio de Dirigentes do Ifes 9 de outubro de 2020

No dia nove de outubro de dois mil e vinte, reuniu-se o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às nove horas, por webconferência, sob presidência do Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Sr. Luciano Toledo, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, sr. Luciano Toledo; da Pró-reitoria de Extensão, Sr. Renato Tannure; da Pró-reitoria de Administração, sr. José Lezi Ferreira; da Diretora Executiva, sra. Danielli Veiga Carneiro Sondermann; da Diretoria de Administração, sr. Cristiano Titó; da Diretoria de Tecnologia da Informação, sr. Johnathan Dezan; do campus Aracruz, Sr. Leandro Bitti Sant'Anna; do campus Cachoeiro do Itapemirim, sr. Edson Maciel Peixoto; do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância, sra. Mariella Berger Andrade; do Centro de Referência em Educação Empreendedora e Inovação Aberta, sr. Tadeu Pissinati Sant'Anna; do campus Centro-Serrano, sr. Wagner Poltroniere Entringer; do campus Colatina, sr. Octávio Cavalari Júnior; do campus Guarapari, Sr. Gibson Dall'Orto Muniz; do campus Itapina, sr. Fábio Lyrio; do campus Linhares, sra. Sandra Mara Mendes da Silva Bassani; do campus Nova Venécia, sr. Anderson Rozeno Bozzetti Batista; do campus Santa Teresa, sra. Walkyria Barcelos Sperandio; do campus São Mateus, sr. Aloísio Ramos da Paixão; do campus Serra, sr. José Geraldo Neves Orlandi; do campus Venda Nova do Imigrante, sr. Aloísio Carnielli; do campus Viana, sra. Regiane T. Amaral; do campus Vila Velha, sr. Diemerson Saquetto; do campus Vitória, sr. Hudson Luiz Côgo. O Presidente cumprimentar os presentes, abre a reunião, informa que o Reitor não pôde por causa de uma reunião de emergência com o novo secretário da Setec, e faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informes; 2 - Minuta do Regulamento da Prestação Institucional de Serviços Técnico-científicos do Ifes; 3. Regimento do Conselho de Gestão do campus Viana; 4.Regulamento Cepe; 5. Resolução SCDP; 6. Cursos em rede no âmbito do Ifes; 7 Agenda CGTI.** Abre o **item 1** e passa a palavra para o pró-reitor Renato Tannure que informa que a Proex recebeu um grande quantidade de máscara de tecido que será enviada para os campi por meio de uma distribuição que levará em conta a necessidade e demanda, por isso, solicita que os interessados entrem em contato com a Proex. O Presidente abre o **item 2** e passa a palavra para o pró-reitor Renato Tannure que o parecer do Fórum de Diretores-gerais foi recebido por e-mail, e assim, pela formalidade institucional, ele deve ser discutido aqui, e solicita que o parecerista faça os devidos esclarecimentos. O dirigente Diemerson enfatiza a importância da minuta para o Ifes e parabeniza o trabalho realizado pela Caex e Proex, destacando que o texto representa um avanço gigantesco ao tratar da prestação de serviços institucionais, pois abre a possibilidade de mostrar os produtos e serviços dos laboratórios, viabilizando outras fontes de recursos além da originária. Relata que o pedido de vistas foi motivado em uma análise mais cuidadosa, que permitiu uma conversa mais esclarecedora com os professores Anderson Romão, Marcela Paz e também com o pró-reitor Renato Tannure. Reconhece que é impossível constar na resolução, por seu caráter geral, todas as ações que estão descritas no fluxograma institucional, no entanto, enfatiza a ausência de alguns elementos que foram colocados no relatório, como por exemplo: a maior participação de alguns setores, a fiscalização e carga horária de servidores. Elementos, acrescenta, que estão destacados na resolução do IFSP, na qual há separação dos serviços tecnológicos de acordo com as rubricas, sendo que o Ifes optou pela separação por área. Relata que a dúvida sobre a forma como esses



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

recursos seriam fiscalizados e gerenciados nos campi, extrapola a seara de uma mera questão normativa, visto que os diretores-gerais também demonstraram insegurança com este tema. Conclui que, por esta razão, o solicita que o processo seja encaminhado à Caex para que esta câmara possa discutir estas questões e apresentar propostas que possibilitem segurança institucional para com a proposta. Ao ser questionado pelo pró-reitor Renato Tannure, explica que o artigo 3º. está intocado, no entanto, no artigo 4º. não possível entender a proposta visto que o IFSP faz a separação de acordo com a entrada de recursos. O pró-reitor Renato Tannure relata que o Ifes interagiu bastante com o IFSP, mas que em certo momento, as resoluções estavam sendo elaboradas simultaneamente, por isso, a distinção entre elas. O dirigente Diemerson relata que não há questionamento quanto aos considerandos, mas que no item C, há dúvidas sobre a maior participação da Agifes. Explica que o documento se dirige à Caex e não à Agifes, e que no IFSP, a agencia de inovação tem uma participação mais efetiva, tanto como fonte de instrução quanto na interação com os campi, e por isso, os dirigentes acreditam que a Agifes deve ter uma participação maior neste fluxo de trabalho. O pró-reitor Renato Tannure explica a organização da Agifes e destaca que é necessário desenvolver o eixo de serviços e tecnologia que está ligado à parte da certificação, detalhando que são definições estratégias, mas que não impedem uma melhor definição na questão de serviços. O dirigente Diemerson relata que o eixo tecnológico não está alinhando, no entanto, se a ideia é ampliar, o documento deve alargar as definições com base nos nichos oferecidos no artigo 3º. O pró-reitor Renato Tannure concorda com uma definição mais abrangente para os serviços tecnológicos e destaca que a inserção dos estudantes se dá pela procura nas atividades acadêmicas, e que a modalidade de ação e extensão talvez seja a única forma de prestação de serviços para sociedade. Explica que a participação dos alunos deve ser orientada, pois nas disposições iniciais trata como modalidade de extensão, e não entra como prestação de serviço esporádica de servidor. Afirma que esta opção assegura a participação dos estudantes para que eles estejam presentes na atividades finalísticas institucionais e também direciona a prestação de serviço com caráter acadêmico para a área acadêmica, visto que não se pode admitir prestação de serviços sem participação dos alunos. O dirigente Diemerson concorda que o fim educacional é o mais importante da nossa finalidade educacional, no entanto, acrescenta que a geração de patentes e desenvolvimento de novas tecnológicas tem imensa relevância, e nestes serviços nem sempre é possível colocar o estudante. O pró-reitor Renato Tannure agradece a análise e destaca que será inserido um fluxo de colaboração e análise que pode ser desmembrado em uma instrução normativa e até mesmo em uma resolução do Conselho Superior. O Presidente agradece os apontamentos realizados pelo Fórum de Diretores gerais, destacando a importância do documento para a instituição, visto que é necessário alavancar o relacionamento com o setor produtivo. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável ao envio do o processo à Caex para que esta câmara possa discutir as questões expostas no parecer do Fórum dos Diretores-gerais e que apresente propostas que possibilitem segurança institucional para com a minuta. O Presidente abre o **item 3** e passa a palavra para a dirigente Regiane que explica que a minuta foi adequada à Resolução CS nº 3/2020, e que o campus Viana designou uma comissão responsável por esta adequação. Destaca que o texto foi submetido ao Fórum de Diretores-gerais, que sugeriram alterações que foram incorporadas ao texto, e fica à disposição para eventuais esclarecimentos. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável à minuta do Conselho de Gestão do campus Viana. O Presidente abre o **item 4** e passa a palavra para o pró-reitor André Romero que, ao explica a antiga composição do Cepe, destacando que a proposta procura, além



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

de diminuir o quantitativo de membros e equilibrar a representação de cada área, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, enfatizando que o ensino era responsável por grande parte dos membros. Ao ser questionado pelo dirigente Aloísio Carnielli, o pró-reitor André Romero explica que o Cepe possui 55 membros e que com a proposta irá para 41, uma redução de 14 pessoas ou de 25%. A dirigente Walkyria manifesta seu contentamento com a proposta, destacando a equivalência entre ensino, pesquisa e extensão. O dirigente Octávio parabeniza a iniciativa de igualdade entre as áreas. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável a minuta de Regimento do Cepe. O Presidente abre o **item 5** e passa a palavra para a diretora Danielli que relata que uma nova resolução era necessária em virtude das alterações no SCDP, apresentando a equipe responsável pela proposta. Destaca a motivação legal para a elaboração da resolução, dentre elas o relatório da Audin sobre a obrigatoriedade do pagamento antecipado de diárias, que também contemplou os temas: gestão de acessos ao SCDP, planejamento e boletim, atraso na prestação de contas, viagens iniciados no domingo sem a devida justificativa, incentivo de webconferência e compra de passagens direta. Apresenta as principais alterações, ressaltando que serão retiradas do sistema todas as pessoas que tem perfil de autoridade superior, visto que este perfil será exclusivo do Reitor. Explica as mudanças nos perfis SCDP e também de subdelegações: autoridade superior e ministro dirigente (somente diretor-geral) e destaca as mudanças nas viagens internacionais cujo intuito é atender os requisitos instituídos nas portarias 800 de 23/05/2013 e 2827 de 27/11/2019. Destaca que o servidor proponente não pode aprovar o seu próprio afastamento, e que esta proibição constará na resolução visto que o sistema SCDP não bloqueia. O dirigente Octávio questiona se a solicitação da diária será no Sig ou por formulários, sugerindo que seja pelo Sipac. A diretora Danielli concorda, apesar de a comissão achar o e-mail uma ferramenta mais ágil. O pró-reitor Luciano explica que, no Sipac, há um módulo próprio de diárias e passagens. O diretor Johnathan propõe um trabalho em conjunto com a comissão para a ativação destes módulos, adequando-os à realidade institucional, destacando que os formulários utilizados atualmente podem ser criados no Sipac, e coloca-se à disposição, juntamente com a equipe da DTI para iniciar os trabalhos. Ao ser questionada pelo dirigente Fábio, a diretora Danielli destaca que já foi identificado diferenças de horário entre o docente e os motoristas, e que esse ponto que merece atenção e discussão. Explicando também que o prazo de 15 dias deve ser respeitado, caso contrário haverá de ter justificativa condizente, e que a Auditoria Interna orientou que todas as pessoas tenham seus substitutos com token. O dirigente Eglon ao reforçar a importância de ampla divulgação sobre a resolução, pois há dificuldades de avisar ao servidor que não pode viajar sem prestar contas de viagens anteriores. Em relação aos 15 dias, demonstra sua preocupação pelo fato de que pode onerar a própria reitoria, pois muita coisa acaba acontecendo com um prazo inferior, e tal regra exige uma mudança cultural de todo o Ifes. Explica que há servidores de Ibatiba que são moradores de Vitória e por isso recebem auxílio transporte quando se deslocam para a capital solicitando diárias para a cidade de residência. A diretora Danielli relata que esta questão não está prevista e que já houve casos em que servidores estavam em seus campi, foram para Vitória, e tiveram que retornar ao campus de origem. O dirigente Wagner esclarece que se o servidor não sai do campus, não tem direito, admitindo que a legislação é um pouco vaga neste aspecto e que casos excepcionais, a saída é justificada. A diretora Danielli destaca que levará para a comissão esta questão e que tão logo haja uma proposta ela será apresentada aos dirigentes. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável a minuta do SCDP. O Presidente abre o **item 6** e passa a palavra para a professora Mariana que apresenta as ações realizadas, ou seja: apresentação aos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

diretores de ensino, constituição de equipe de trabalho e articulação, realização de um etapa de prospecção para campi ofertantes, construção de proposta de percentuais e atribuição dos envolvidos. Apresenta a equipa de trabalho, destacando a importância do projeto e a motivação da equipe, visto que a atividade tem tudo a ver com o caráter sistêmico do Cefor no uso de tecnologias. Exemplifica as duas etapas realizadas até o momento, ou seja: etapa 1, formulário para mapeamento da reitoria, prospecção inicial de ofertantes / etapa 2, reabertura do formulário de adesão, realização de contato com os diretores gerais. Apresenta as próximas etapas, ou seja: consolidação da proposta; construção de cronograma de ofertas; elaboração de processo de adesão de polos; seleção de equipe multidisciplinar e tramitação de plano de trabalho. Apresenta a proposta de percentuais e atribuições, destacando os entes, as responsabilidades, a porcentagem na matriz orçamentária e as matrículas. Destaca o plano de trabalho, com formação de professores e cronograma com início outubro de 2020 e duração de 18 meses. Apresenta os produtos, e a questão financeira, ou seja, equipe R\$ 232.200,00, processo alunos R\$ 198.000,00 – pessoa jurídica R\$ 80.000,00. A diretora Danielli destaca que a matriz orçamentária é dividida pela Proad. O dirigente Eglon relata que a matriz é calculada pelo número de alunos na PNP, assim, caso haja uma divisão de matrículas, a matriz orçamentária é dividida automaticamente. A diretora Danielli esclarece que é melhor analisar pois a porcentagem de 15% para o Cefor é ruim para os campi que perdem o número de matrícula, visto que a retirada do Cefor da PNP teve o intuito de privilegiar os campi. Explica que os professores estão sobrecarregados, por isso cada um vai começar de acordo com sua realidade de seu campus, as disciplinas são individuais, por isso, o grande trabalho vai ser esta articulação. O dirigente Hudson destaca a necessidade de capacitação dos Taes, visto que já há um levantamento e que a instituição tem que ser protagonista, pois caso, contrário, a capacitação será interesse do servidor. Ressalta a necessidade de elaborar um plano de trabalho que vise o atendimento, a oferta de cursos on line, e que se destine um pouco da atenção institucional às demandas da LNC. A diretora Danielli ao agradecer a colaboração do dirigente Hudson, explica há um diálogo direto entre a Mariana e a DGP sobre a LNC. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável aos rumos tomados na preparação dos Cursos em rede no âmbito do Ifes. O Presidente abre o **item 7** e passa a palavra para o diretor Johnathan que destaca que foi feita a atualização orçamentária para 2020, apresentando os pontos alterados. Explica que o trabalho foi feito tanto pelas CTI's quanto pelos Diretores-gerais, relatando que a Reitoria fez uma mudança de metas, e que alguns campi não fizeram alteração. Relata que o apontamento do campus Vitória foi oriundo de uma necessidade de atualização de seu quantitativo, para que possam usufruir, neste ano, de compras compartilhadas. Informa que o valor está elevado, justificando essa elevação pelo trabalho de organização, mas que, no próximo PDTI, haverá um ação mais direta com o intuito de diminuir o valor previsto a partir de uma proposta de metodologia e investimento que será apresentada ao Colégio de Dirigentes. O coordenado João explica que, basicamente, os campi tiraram alguma coisa não que não foi executado em 2019 e foi colocado em 2020. Por 15 votos favoráveis, o Colégio de Dirigentes aprova a atualização do campus Vitória. O diretor Johnathan destaca que por demanda do Ministério da Economia, decreto 10332/2020, alguns serviços serão transformados digitais, ocasionando uma automação do serviço com foco no cidadão, como o ingresso de alunos para dezembro de 2021; assistência digital, emissão de diploma, recebimento de bolsas, e outras em que o Ifes se comprometeu a transformar em serviço digital até dezembro de 2022. Nada mais havendo a tratar, o Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

declara encerrada a reunião. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.